

Explicación de Jueces 1:35

**El amorreo persistió en habitar en el monte de Heres, en Ajalón y en Saalbim, pero cuando la casa de José cobró fuerzas, lo hizo tributario.
-Jueces 1:35**

bibliabendita.com

[Volver al Libro Jueces](#)

[Versículo Anterior](#) | [Versículo Siguiente](#)

Estudio del Versículo 35, Capítulo 1, Libro de Jueces del [Antiguo Testamento](#) en la Biblia. Autoría: Samuel.

Versículo Jueces 1:35

'El amorreo persistió en habitar en el monte de Heres, en Ajalón y en Saalbim, pero cuando la casa de José cobró fuerzas, lo hizo tributario.'

[Versículo Anterior](#) | [Versículo Siguiente](#)

¿Qué significa Jueces 1:35?, la importancia y los estudios que podemos conocer en este verso:

Jueces 1:35 - El amorreo que persistió

La Biblia es un libro maravilloso que contiene una gran cantidad de enseñanzas y

mensajes que son aplicables a nuestra vida diaria. Cada versículo, cada palabra y cada frase pueden ayudarnos a entender mejor el plan que Dios tiene para nosotros y cómo podemos llevar una vida llena de amor y bendiciones. En este

**artículo, nos
centraremos en el
versículo Jueces
1:35 y analizaremos
su significado
profundo y las
lecciones que
podemos aprender de
él.**

**Entendiendo
el contexto**

**Para
entender
mejor**

Jueces

1:35, es

importante

e tener

en cuenta

**el
contexto
en el que
se
encuentra**

**. En este
capítulo,
se habla
de las
tribus de**

Israel

que

luchan

por

conquista

r la

tierra

prometida

después

de la

**muerte de
Josué. A
lo largo
del
capítulo,**

podemos

ver que

muchas

tribus

tuvieron

éxito en

expulsar

a los

habitante

s

**originales
de la
tierra,
pero
otras**

**tribus no
pudieron.**

EL

versículo

en

cuestión,

Jueces

1:35,

habla

precisame

nte

de

una

de

Las

tribus

que

no

pudo

expulsar

completam

ente a

los

amorreos .

La

persis

tencia

del

amorre

O

LO

que

podde

mos

i n f e

riir

del

vers

ícuł

o es

que

Los

amor

reos

, a

p e s s a

r d e

Los

esfu

erzo

s de

La

trib

u de

José

'

Logr

aron

mant

ener

se

en

algu

nos

luga

res,

conc

reta

ment

e en

el

mont

ede

Here

S,

en

Ajajal

ón

y

en

Saat

biim.

ES

in te

ressa

nte

nota

r

que

la

Bibb

ia

no

habl

a de

una

guer

ra

prot

onga

da o

crue

nta

entr

e

Los

amor

reos

yrla

trib

u de

José

'

siño

de

una

espe

cie

de

acue

rd o

e n

et

que

Los

amor

reos

se

conv

ier t

en

en

trib

utar

ios

de

La

casa

de

José

. ES

prob

able

que

La

trib

u de

José

no

tuvi

era

la

fuer

za

sufi

ciên

te

para

conq

uist

ar

comp

leta

ment

e e a

l o s

amor

reos

'

pero

SÍ

Lo

sufi

ciên

te

para

obzi

garl

o s a

p a g a

r

trib

utos



Le

CC

io

ne

S

qu

e

po

de

mo

S

ap

re

nd

er

C

O

m

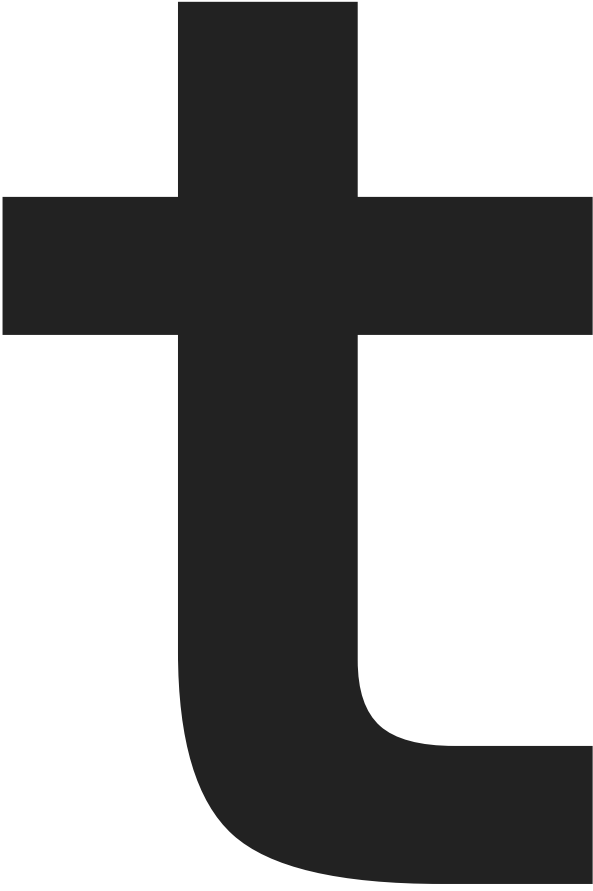
O

C

r



S





a

n

O

S



p

O

d

e

m

O

S

a

p

r

e

n

d

e

r

V

a

r



a

S

J

e

C

C



O

n

e

S

V

a

J



O

S

a

S

d

e

J

u

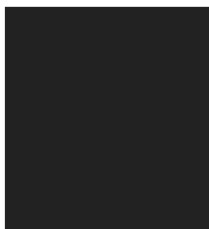
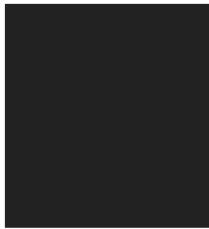
e

C

e

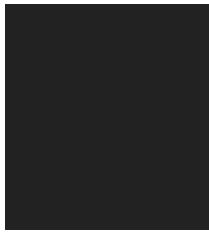
S

1



3

5



E

n

p

r



m

e

r

J

u

g

a

r



p

O

d

e

m

O

S

V

e

r

q

u

e

J

a

p

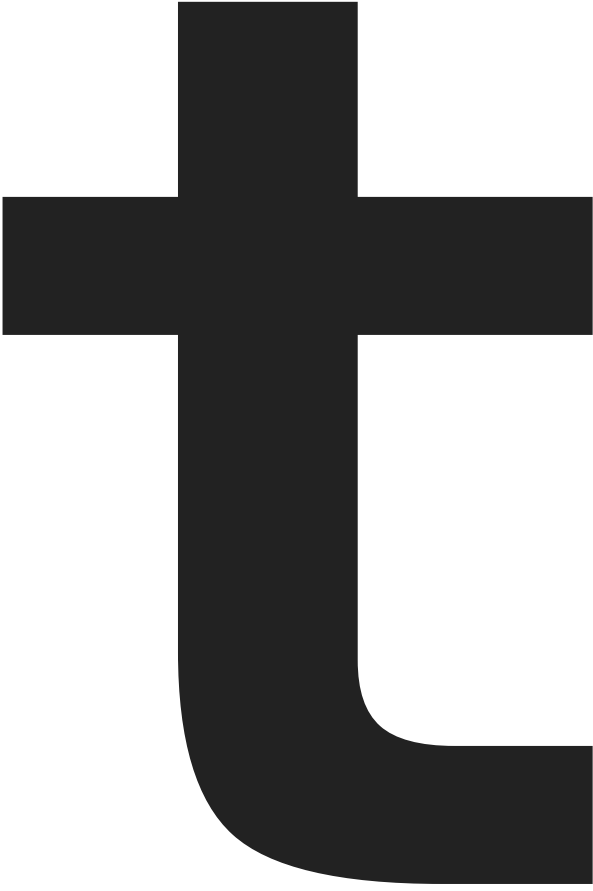
e

r

S



S



e

n

C



a

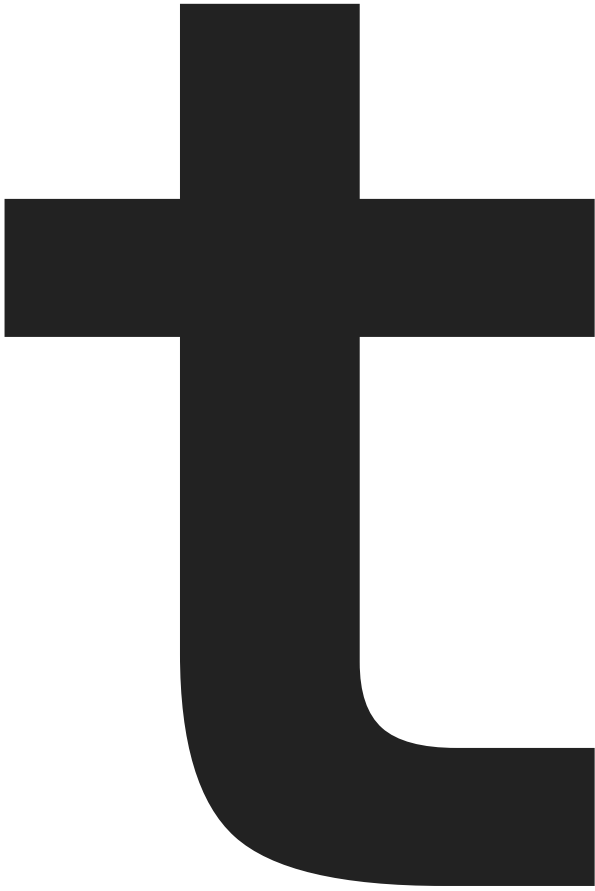
y

J

a

a

S



u

C



a

p

u

e

d

e

n

S

e

r

m

u

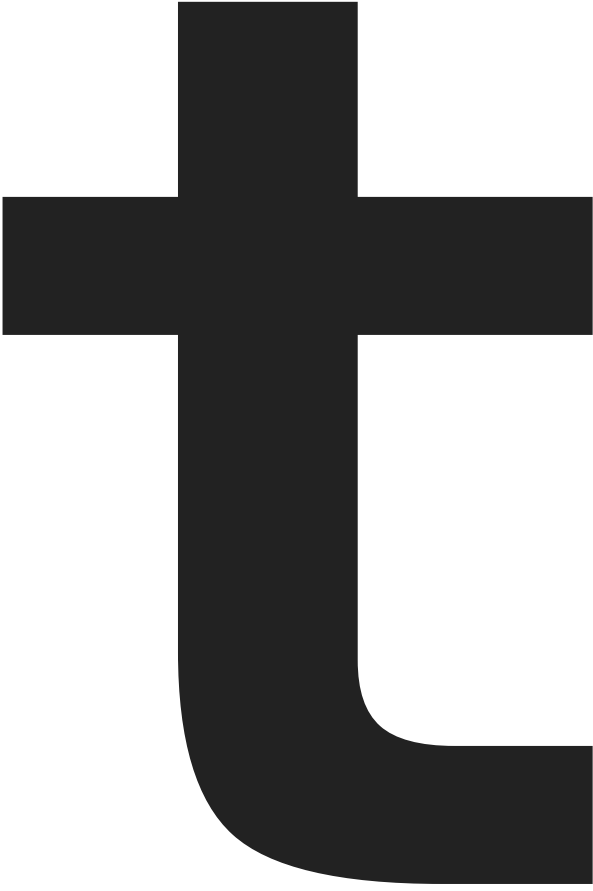
y

e

f

e

C

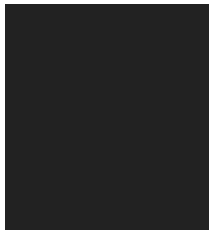




V

a

S



A

p

e

S

a

r

d

e

q

u

e

J

O

S

a

m

O

r

r

e

O

S

n

O

e

r

a

n

J

O

S

m

á

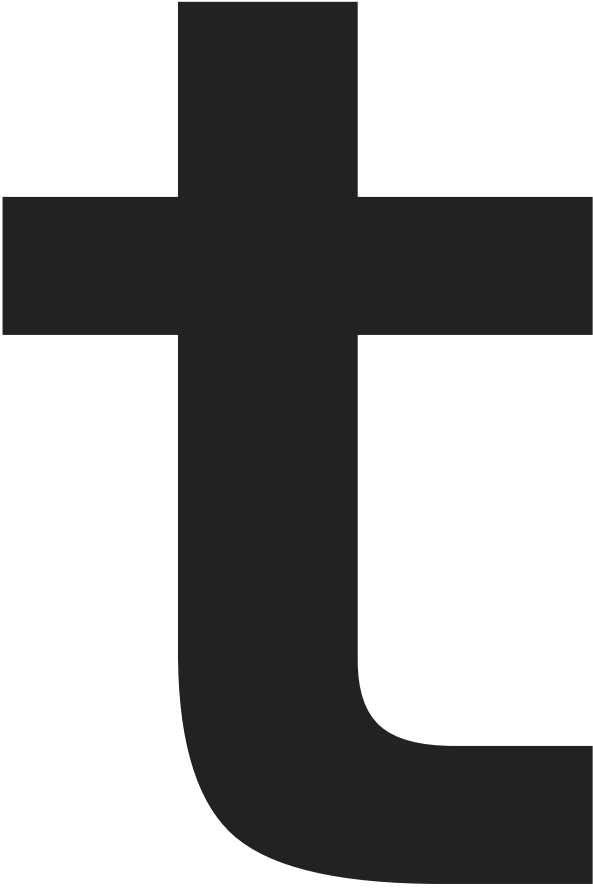
S

f

u

e

r



e

S

O

J

O

S

m

á

S

n

u

m

e

r

O

S

O

S



J

O

g

r

a

r

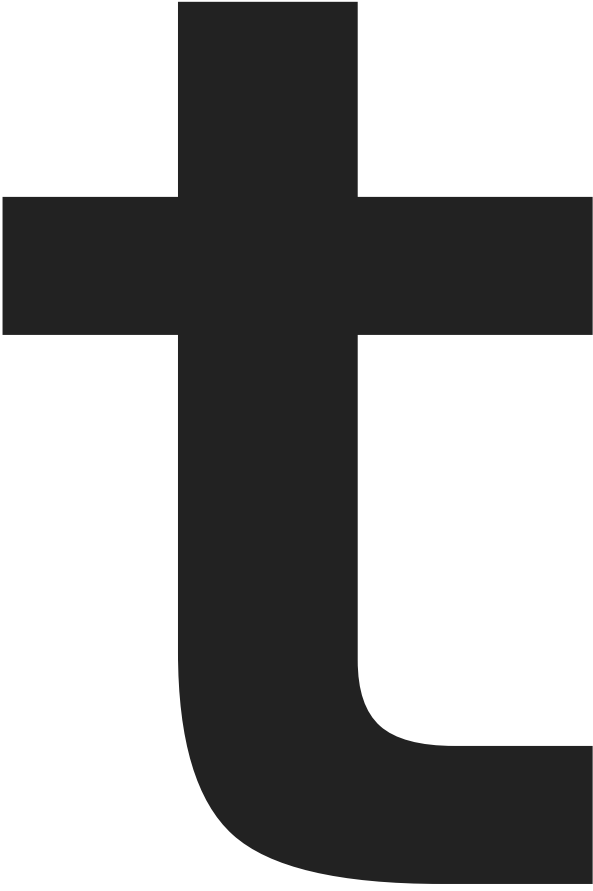
O

n

m

a

n



e

n

e

r

S

e

e

n

a

J

g

u

n

O

S

J

u

g

a

r

e

S

y

e

V

e

n



u

a

J

m

e

n



e

J

J

e

g

a

r

O

n

a

u

n

a

C

u

e

r

d

O

C

O

n

J

a



r



b

u

d

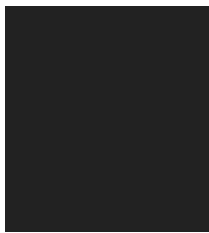
e

J

O

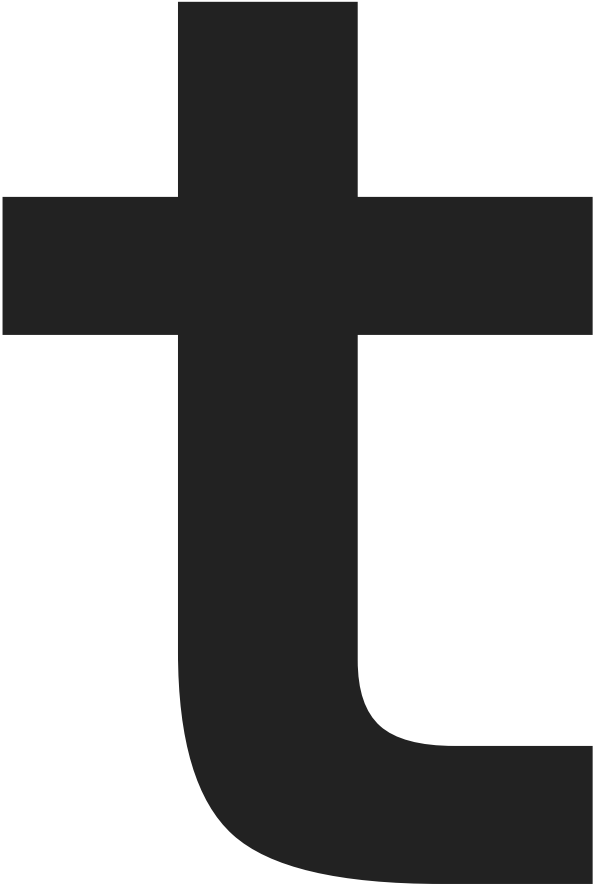
S

e



E

S



O

n

O

S

e

n

S

e

rn

a

q

u

e

n

O

S



e

m

p

r

e

e

S

n

e

C

e

S

a

r



O

S

e

r

e

J

m

á

S

p

O

d

e

r

O

S

O

O

e

J

m

á

S

h

á

b



J

p

a

r

a

J

O

g

r

a

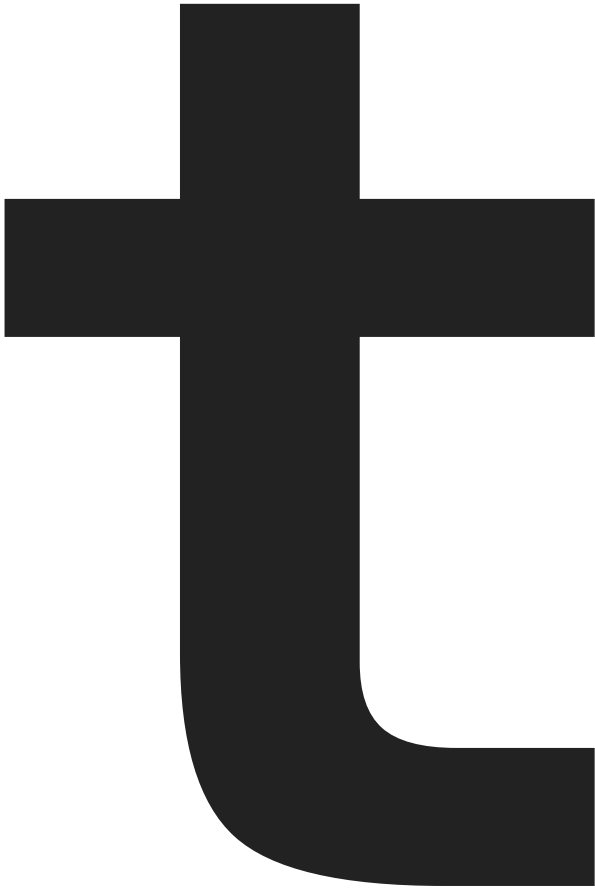
r

n

u

e

S



r

O

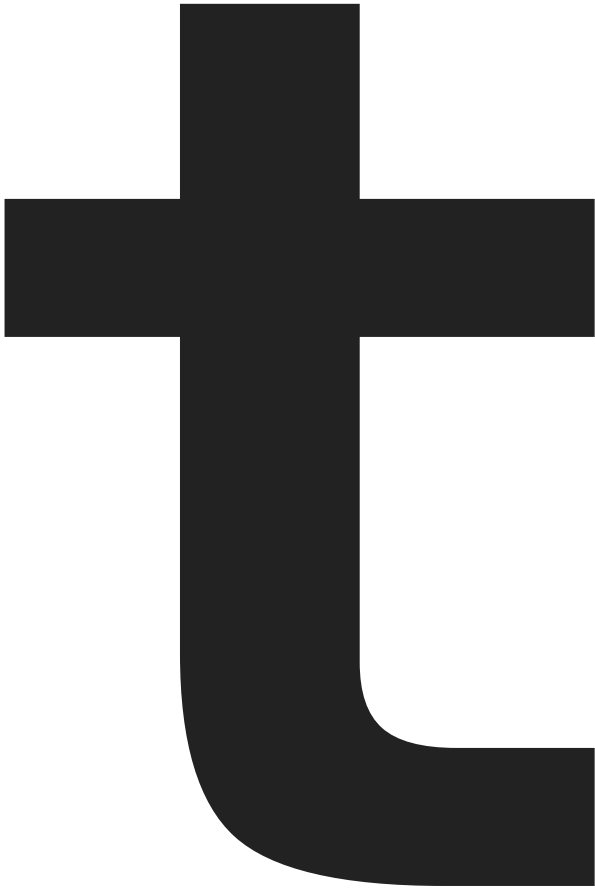
S

O

b

ج

e

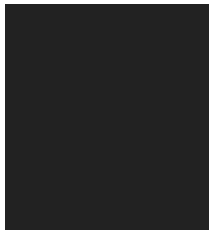




V

O

S





a

p

e

r

S

e

V

e

r

a

n

C



a

y

J

a

p

a

C



e

n

C



a



a

m

b



e

n

S

O

n

m

u

y

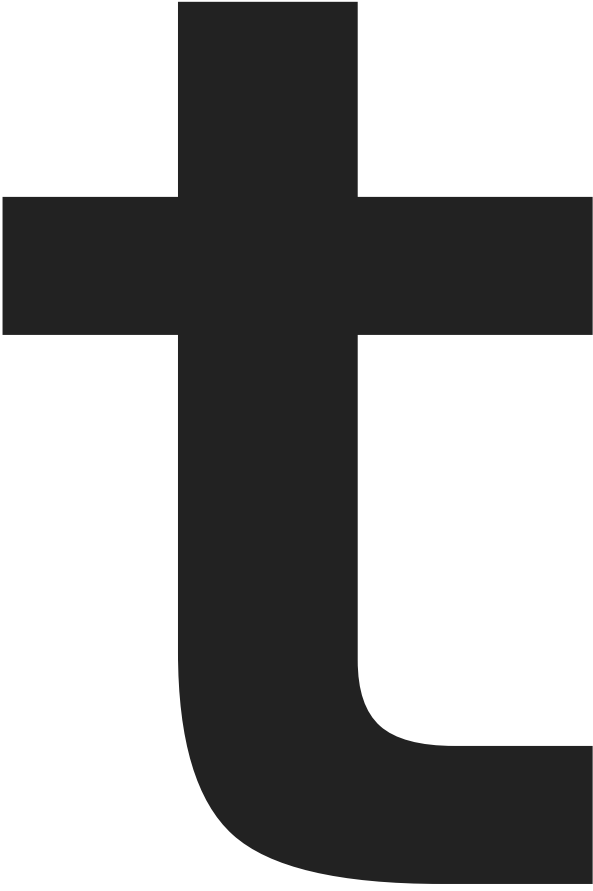


m

p

O

r



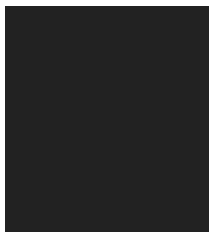
a

n



e

S



E

n

S

e

g

u

n

d

O

J

u

g

a

r



e

J

h

e

C

h

O

d

e

q

u

e

J

a



r



b

u

d

e

J

O

S

e

J

O

g

r

ó

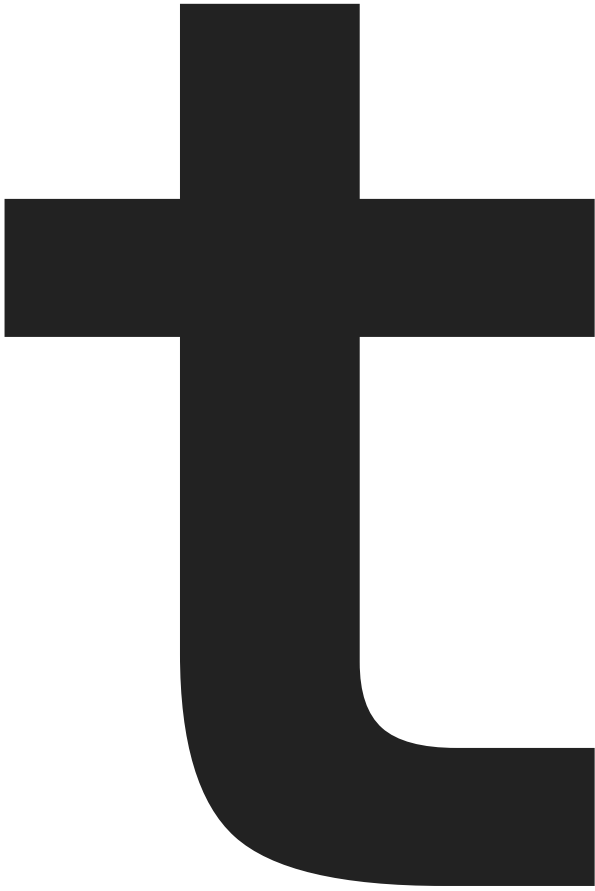
h

a

C

e

r



r



b

u



a

r



O

a

J

O

S

a

m

O

r

r

e

O

S

n

O

S

m

u

e

S



r

a

q

u

e

e

S

p

O

S



b

J

e

J

J

e

g

a

r

a

S

O

J

u

C



O

n

e

S

p

a

C



f



C

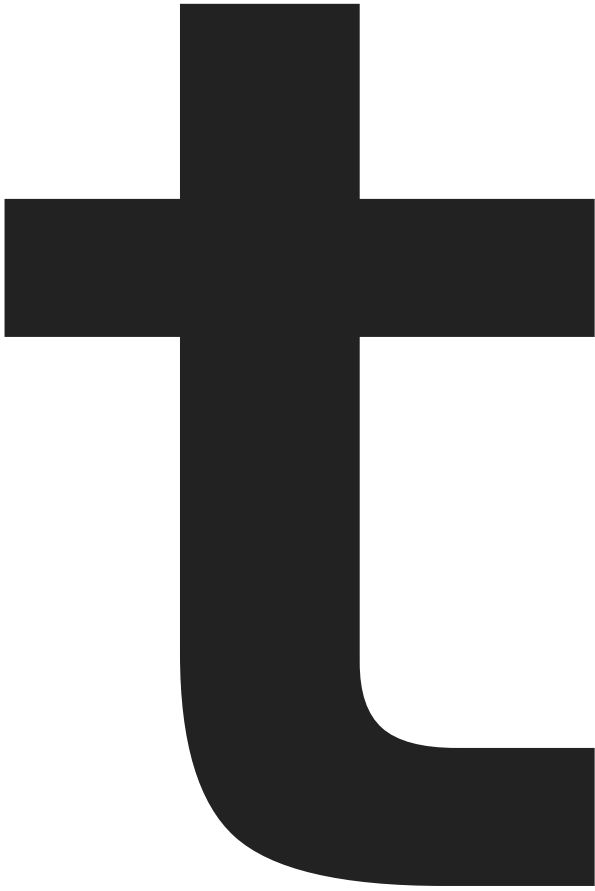
a

S

y

m

u



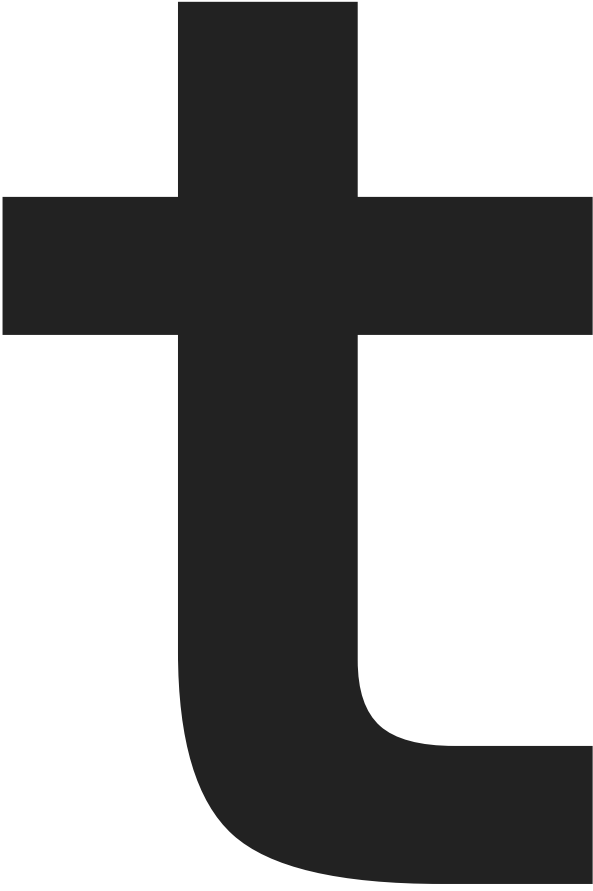
u

a

m

e

n



e

b

e

n

e

f



C

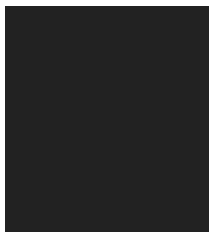


O

S

a

S



E

n

J

u

g

a

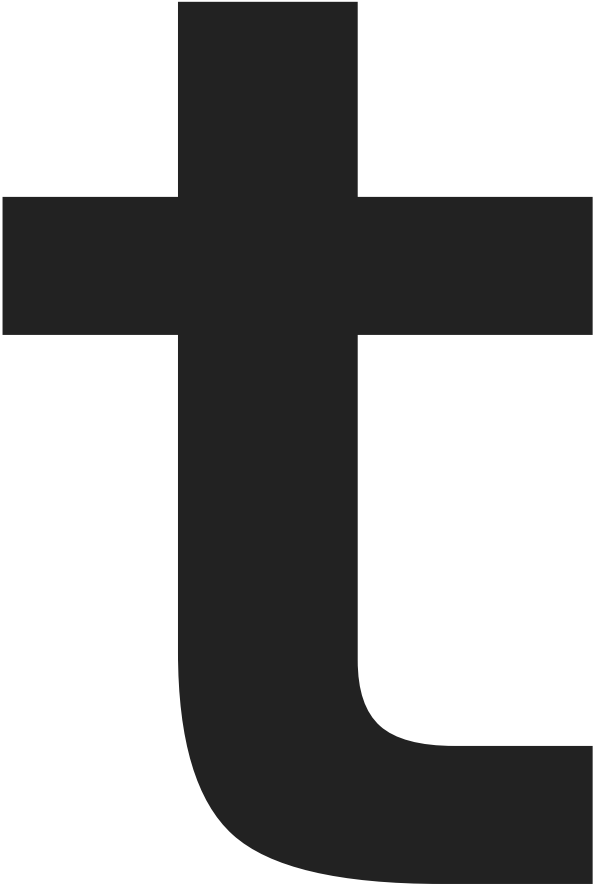
r

d

e

e

n



r

a

r

e

n

u

n

a

g

u

e

r

r

a

p

r

O

J

O

n

g

a

d

a



a

m

b

a

S

p

a

r

t

e

S

J

J

e

g

a

r

O

n

a

u

n

a

C

u

e

r

d

O

q

u

e

J

e

S

p

e

r

m







ó

S

e

g

u



r

a

d

e

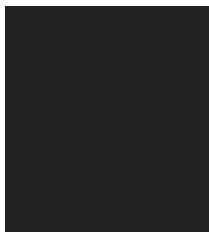
J

a

n

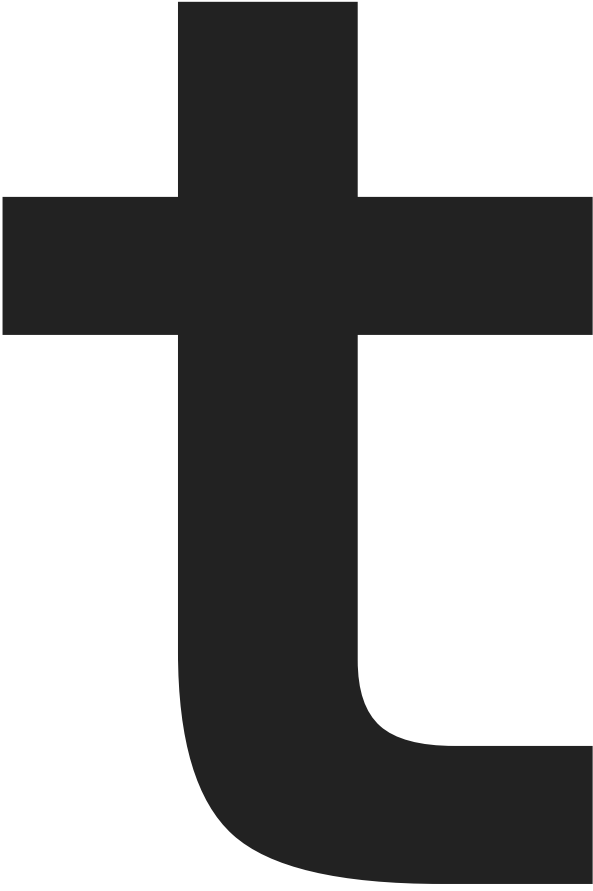


e



E

S



O

n

O

S

e

n

S

e

rn

a

q

u

e

J

a

n

e

g

O

C



a

C



ó

n

y

e

J

d



á

J

O

g

O

S

O

n

e

S

e

n

C



a

J

e

S

e

n

C

u

a

J

q

u



e

r

C

O

n

f

J



C



O

y

q

u

e

S



e

m

p

r

e

h

a

y

u

n

a

S

O

J

u

C



ó

n

p

a

C



f



C

a

S



a

m

b

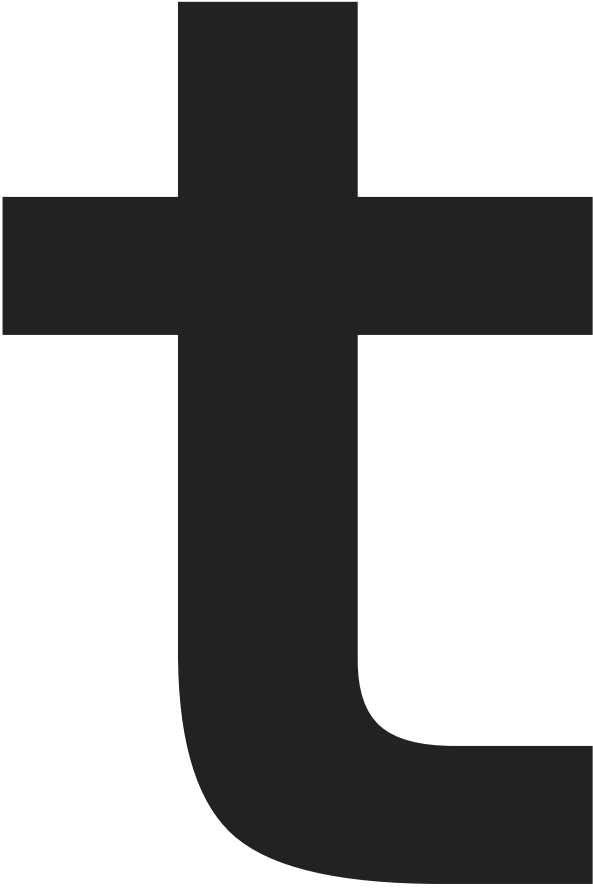
a

S

p

a

r



e

S

e

S



á

n

d



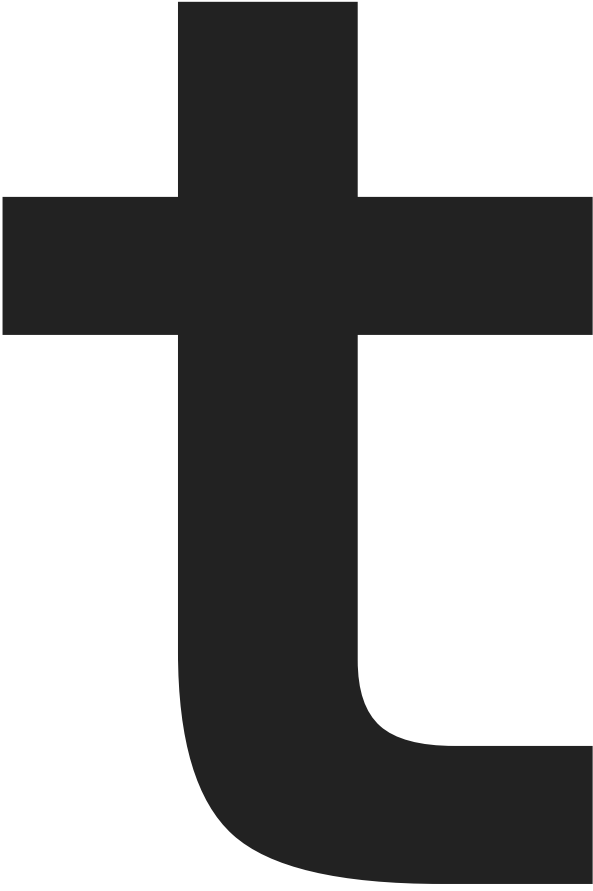
S

p

u

e

S



a

S

a

e

S

C

u

C

h

a

r

y

a

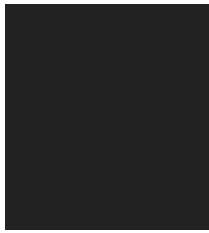
C

e

d

e

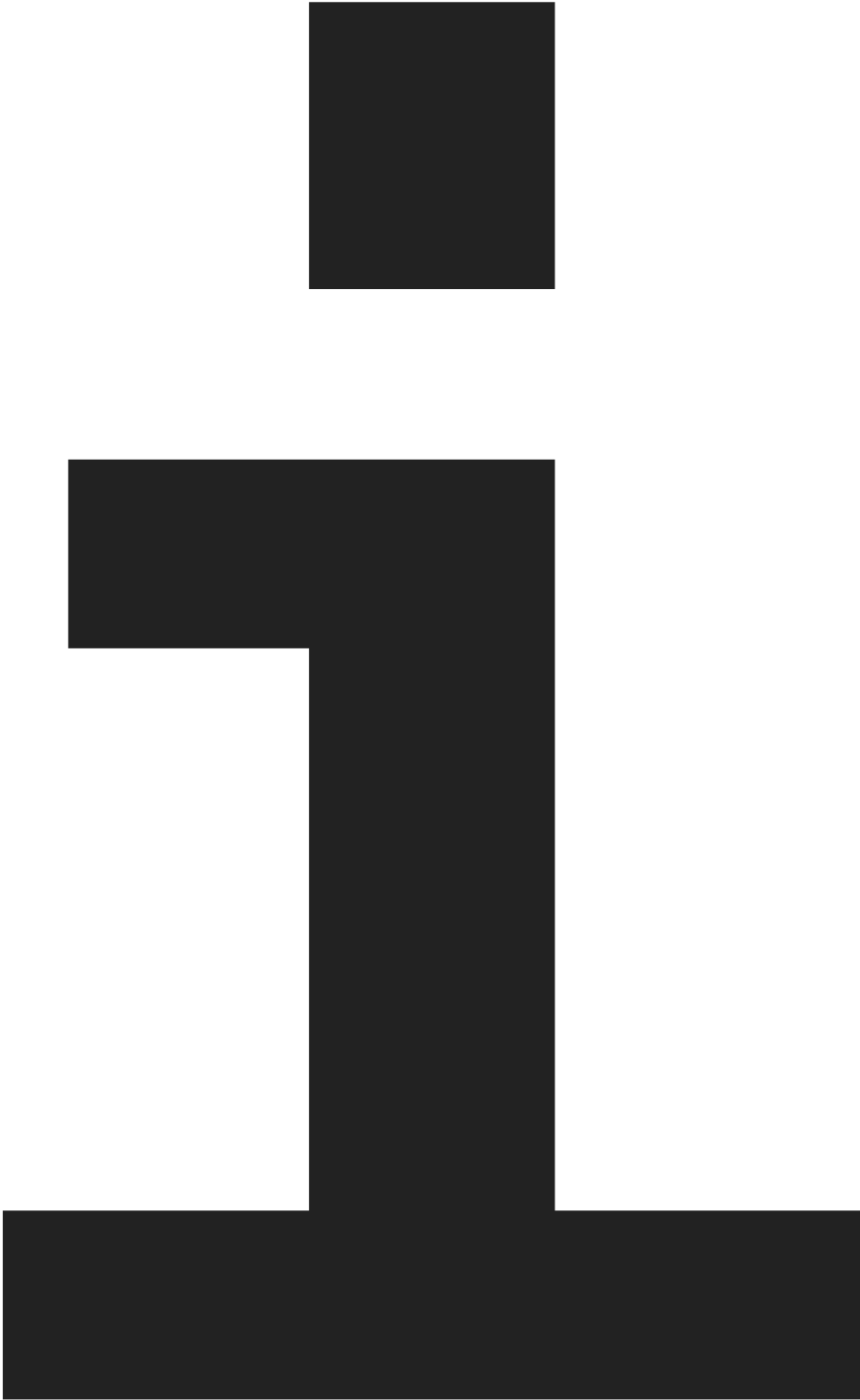
r



A

o

J

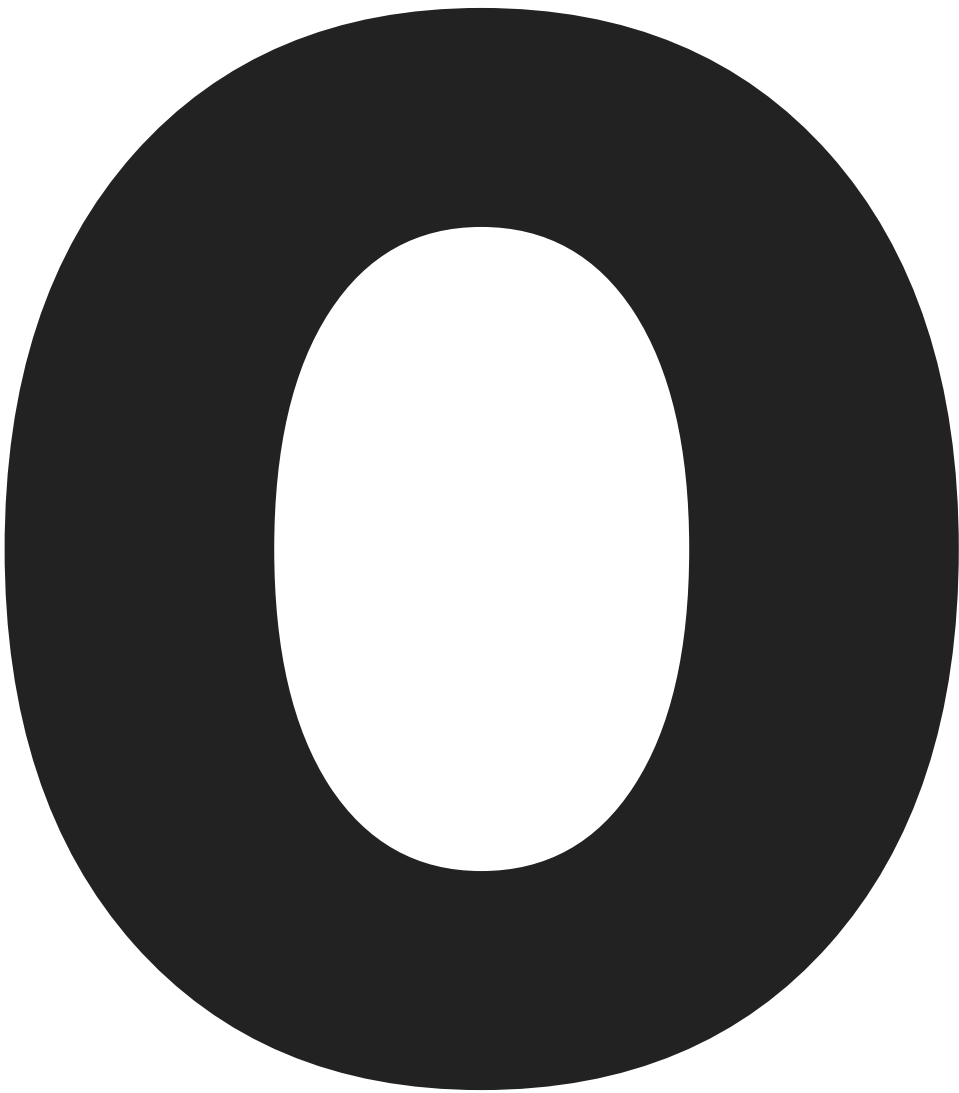


C

sa

n

Q



e

J

V

e

r

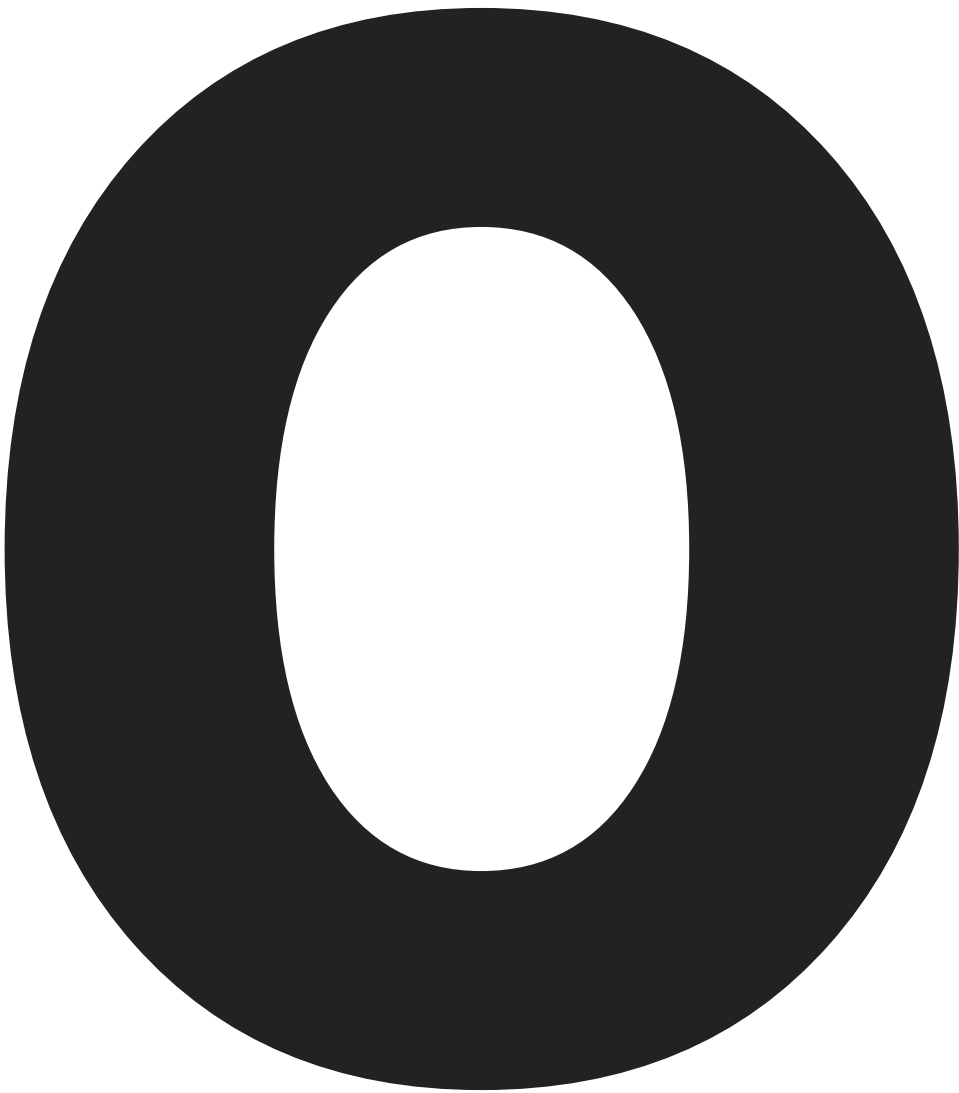
S



C

U

J



e

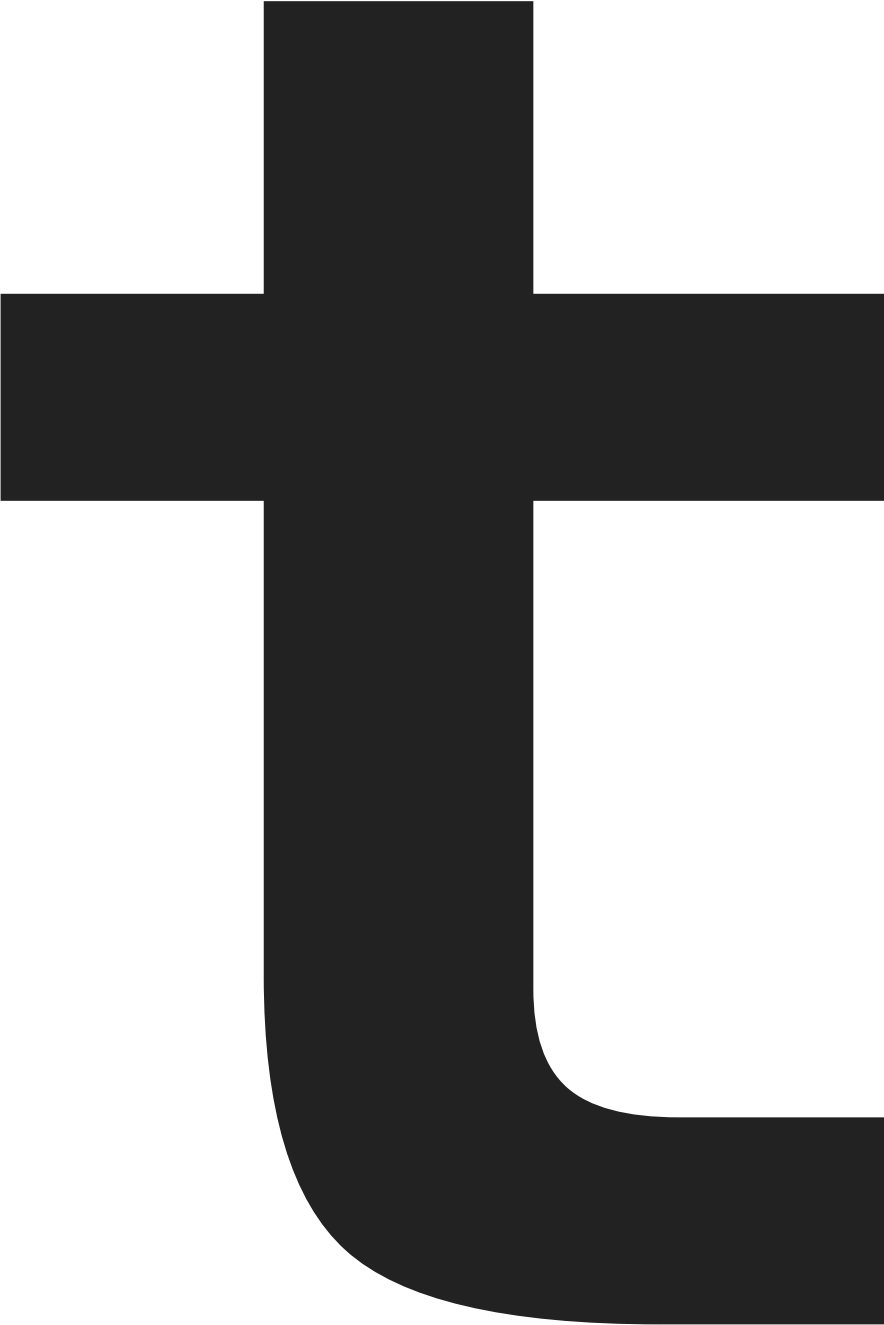
n

n

U

e

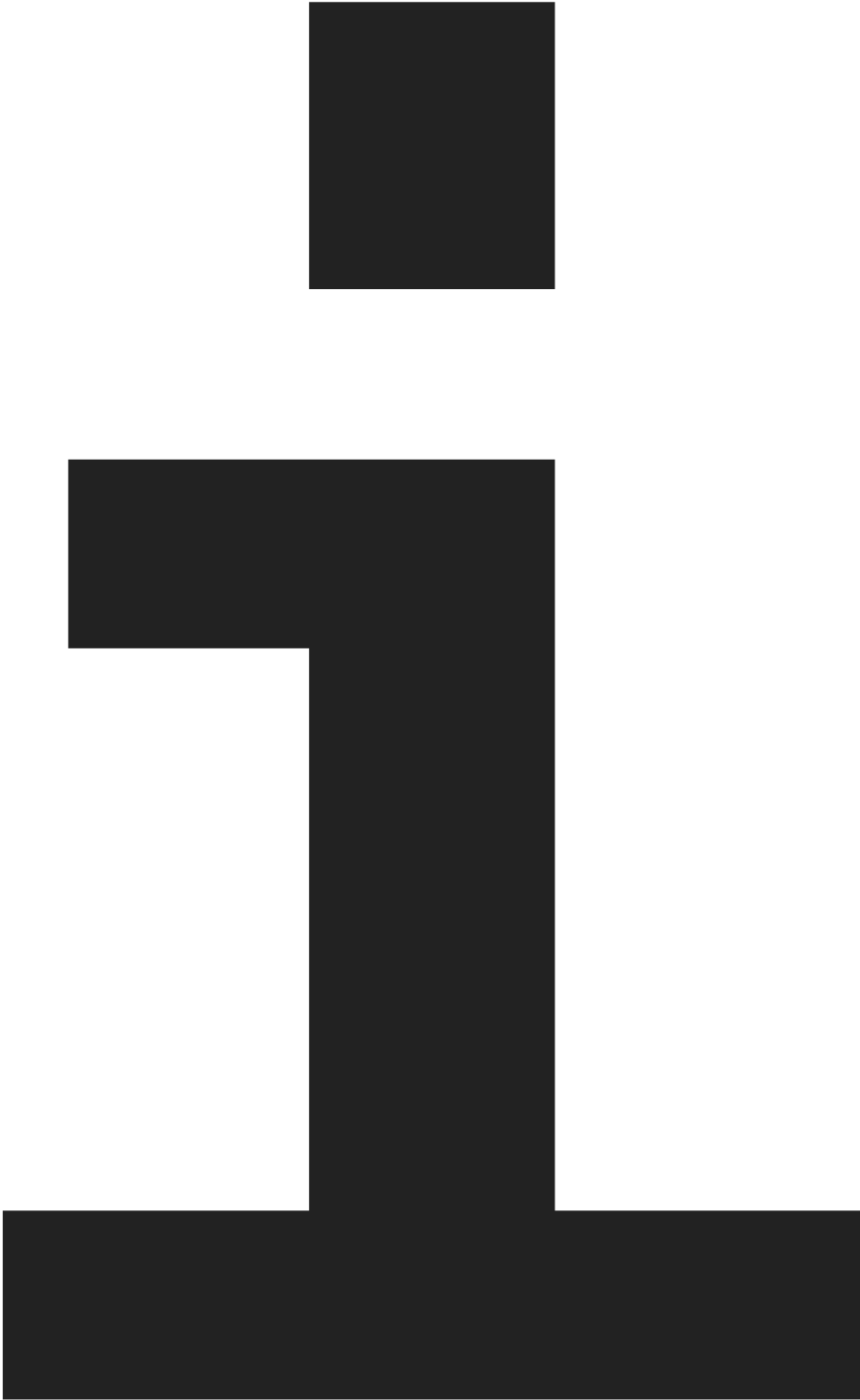
S



r

a

V



Q

sa



